

**Universidade Federal de Mato Grosso
Instituto de Educação
Projeto de pesquisa e extensão
CENTRO MEMÓRIA VIVA DO CENTRO-OESTE**

**Documentação e Referência em Educação de Jovens e Adultos, Educação
Popular e Movimentos Sociais do Centro Oeste**

- Sub-Projeto 03 -

**PROJETO DE PESQUISA E EXTENSÃO
CENTRO MEMÓRIA VIVA
DOCUMENTAÇÃO E REFERÊNCIA
EM EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, EDUCAÇÃO
POPULAR E MOVIMENTOS SOCIAIS DO CENTRO OESTE**

SUBPROJETO 03

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

Universidade Federal de Mato Grosso

ENTIDADES PARCEIRAS

**Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat)
Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT)
Centro de Formação em Economia Solidária (CFES)
Associação Brasileira de Homeopatia Popular (ABHP)
Secretaria de Educação do Estado de Mato Grosso (Seduc-MT)
Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso (CEE-MT)
Fórum Permanente de Debates de Educação de Jovens e Adultos (FPDEJA-MT)**

PERÍODO: 2010 A 2014

**Coordenação Geral do Sub-Projeto 03: Instituto de Educação da UFMT
Av. Fernando Corrêa da Costa, n. 2367 – Boa Esperança – CEP 78060-900 – Fone: (65)
3615-8435**

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO INTERINSTITUCIONAL

Título do Projeto: Centro Memória Viva – documentação e referência em Educação de Jovens e Adultos, Educação Popular e Movimentos Sociais do Centro Oeste

1.1. IDENTIFICAÇÃO DAS EQUIPES

1.1.1. Equipe Líder

IES: Universidade Federal de Mato Grosso

1.1.2. Entidade parceira - I

Universidade do Estado de Mato Grosso

1.1.3. Entidade parceira - II

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

1.1.4. Entidade parceira – III

Centro de Formação em Economia Solidária

1.1.4. Entidade parceira – IV

Associação Brasileira de Homeopatia Popular

1.1.4. Entidade parceira – V

Secretaria de Educação do Estado de Mato Grosso

1.1.4. Entidade parceira – VI

Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso

1.1.4. Entidade parceira – VII

Fórum Permanente de Debates de Educação de Jovens e Adultos

2. IDENTIFICAÇÃO DA EQUIPE DE COORDENAÇÃO GERAL

2.1. Coordenador pela UFMT		
Nome: Artemis Augusta Mota Torres		
CPF: 086.277.111-00	Endereço Profissional: Instituto de Educação – Universidade Federal de Mato Grosso – Av. Fernando Correa da Costa, 2367, Boa Esperança, Cuiabá/MT, CEP: 78060-900	
Titulação: Doutora	Ano de Defesa da Tese: 1992	Currículo Lattes? Sim
Telefone: (65)36158435 (65)81165885	Fax: (65) 3615-8440	E-mail: aaortres@ufmt.br
Vínculo Empregatício: DE	Categoria: Adjunto	
2.1.1. Participante		
Nome: Márcia dos Santos Ferreira		
CPF: 108.355.108-67	Endereço Profissional: Instituto de Educação – Universidade Federal de Mato Grosso – Av. Fernando Correa da Costa, 2367, Boa Esperança, Cuiabá/MT, CEP: 78060-900	
Titulação: Doutora	Ano de Defesa da Tese: 2006	Currículo Lattes? Sim
Telefone: (65)36158430 (65)99652855	Fax: (65) 3615-8440	E-mail: msf@ufmt.br
Vínculo Empregatício: DE	Categoria: Adjunto	
2.1.2 Participante		
Nome: Delarim Martins Gomes		
CPF: 843.001.838/72	Endereço Profissional: Instituto de Educação – Av. Fernando Corrêa da Costa, 2367, Boa Esperança, Cuiabá - CEP 78060-900	
Titulação: Doutor	Ano de Defesa da Tese: 2006	Currículo Lattes? Sim
Telefone: (65) 99814348 (65) 3692 1736	Fax: (65) 3615-8440	delarim@hotmail.com
Vínculo Empregatício: DE	Categoria: Classe 6/Nível 1	
2.1.3 Participante		
Nome: Maria Benício Rodrigues		
CPF: 022.328.981-72	Endereço Profissional: Instituto de Educação – Av. Fernando Corrêa da Costa, 2367, Boa Esperança, Cuiabá - CEP 78060-900	
Titulação: Mestre	Ano de Defesa da Dissertação: 1988	Currículo Lattes? Sim
Telefone: (65) 9221-0609	Fax: (65) 3615-8440	E-mail: beniciorodrigues@gmail.com

Vínculo Empregatício: DE		Categoria: adjunto
2.1.4 Participante		
Nome: Antonio Luiz do Nascimento		
CPF: 405.080.801-34	Endereço Profissional: Instituto de Educação – Av. Fernando Corrêa da Costa, 2367, Boa Esperança, Cuiabá - CEP 78060-900	
Titulação: Mestre	Ano de Defesa da Dissertação: 1999	Currículo Lattes? Sim
Telefone: (65) 9958-3373	Fax: (65) 3615-8440	E-mail: antonioluizn13@yahoo.com.br
Vínculo Empregatício: DE		Categoria: Assistente III

3. IDENTIFICAÇÃO DAS EQUIPES ASSOCIADAS

3.1. Coordenadora pela Unemat		
Nome: Catarina Maria Garcia Castro		
CPF: 156177771-49	Endereço Profissional: Departamento de Pedagogia/ Campus Universitário de Cáceres/ Av. São João, s/nº, Cavallhada, Cáceres-MT, CEP 78200-000	
Titulação: Mestre	Ano de Defesa da Dissertação: 2002	Currículo Lattes? Sim
Telefone: (65)3222-1002 (65)99789462	Fax: ---	E-mail: cmgcastro@ibest.com.br
Vínculo Empregatício: DE		Categoria: Assistente V
3.1.1. Participante		
Nome: Ilma Machado Ferreira		
CPF: 329453611-91	Endereço Profissional: Departamento de Pedagogia/ Campus Universitário de Cáceres/ Av. São João, s/nº, Cavallhada, Cáceres-MT, CEP 78200-000	
Titulação: Doutora	Ano de Defesa da Tese: 2003	Currículo Lattes? Sim
Telefone: (65) 3223-8035, (65)9994232	Fax: ----	E-mail: ilmaf@ig.com.br

Vínculo Empregatício: DE		Categoria: Adjunto
3.1.2. Participante		
Nome: José Ferreira da Costa		
CPF: 504.243.000-87	Endereço Profissional: Departamento de Pedagogia/ Campus Universitário de Cáceres/ Av. São João, s/nº, Cavalhada, Cáceres-MT, CEP 78200-000	
Titulação: Mestre	Ano de Defesa da Dissertação: 2000	Currículo Lattes? Sim
Telefone: (65)3223-1716 (65)99538770	Fax: ----	E-mail: jofecosta.55@gmail.com
Vínculo Empregatício: DE		Categoria: Assistente V

3.2 Coordenador pelo IFMT		
Nome: Willian Silva de Paula		
CPF: 51447207149	Endereço Profissional: Rua Comandante Costa, Nº 1144 – Sala 04 – Ed. Tarcom – Centro Sul – Cuiabá-MT CEP 78.020-400	
Titulação: Mestre	Ano de Defesa da Dissertação:	Currículo Lattes? Sim
Telefone: (65)8125-1934	Fax: (65)	E-mail: ensino@ifmt.edu.br ; willian.paula@ifmt.edu.br
Vínculo Empregatício: DE		Categoria: Professor
3.2.1. Participante		
Nome: Sílvia Maria dos Santos Stering		
CPF: 514.501.431-72	Endereço Profissional: Rua Comandante Costa, Nº 1144 – Sala 04 – Ed. Tarcom – Centro Sul – Cuiabá-MT CEP 78.020-400	
Titulação: Mestre	Ano de Defesa da Dissertação: 2007	Currículo Lattes? Sim
Telefone:	Fax:	E-mail:
Vínculo Empregatício: DE		Categoria: Pedagoga
3.2.2. Participante		
Nome: Walkir Gomes Marra		
CPF: 026.862.006-77	Endereço Profissional: Endereço Profissional: Rua Comandante Costa, Nº 1144 – Sala 04 – Ed. Tarcom – Centro Sul – Cuiabá-MT	

	CEP 78.020-400	
Titulação: Mestrando	Ano de Conclusão da graduação: ----	Currículo Lattes? Sim
Telefone: 65 8443-6980	Fax:	E-mail: walkyr.marra@cba.ifmt.edu.br
Vínculo Empregatício: DE		Categoria:

3.3 Coordenadora pelo CFES

Nome: Rosangela Carneiro Góes

CPF: 48771481753	Endereço Profissional: Escola Centro-Oeste de Formação Sindical da CUT. Rua 70, n 661 - Setor Central Goiânia Goiás cep - 74055-120	
Titulação: Mestre	Ano de Defesa da Dissertação: 2002	Currículo Lattes? Sim
Telefone: 62 -32135438 (65) 3653 3171 (65)8403 3171	Fax: ---	E-mail: rosagoes@terra.com.br
Vínculo Empregatício: DE		Categoria: Coordenadora pedagógica do CFES da região Centro- Oeste

3.3.1. Participante

Nome: Edilene Fernandes do Amaral

CPF: 901.046.501-25	Endereço Profissional: Rodovia Palmiro Paes de Barros, 1596 - Cond. Morro de Santo Antônio, Q 2, C 21, bairro Cohab São Gonçalo - Cuiabá-MT - CEP 78090-700	
Titulação: graduanda em Direito	Ano de Defesa da Tese: ---	Currículo Lattes? Sim
Telefone:	Fax:	E-mail:
Vínculo Empregatício: -----		Categoria: -----

3.4 Coordenadora pela ABHP

Nome: Marlene Mützenberg Andrade

CPF: 250.926.189-49	Endereço Profissional: Rua Amâncio Pereira de Jesus, n. 254, Carumbé, CEP 78050-660, Cuiabá, MT	
Titulação: Especialista em Educação	Ano de Conclusão: 1988-	Currículo Lattes? Sim

Telefone: (65) 3653-3710	Fax: (65) 3653-3710	E-mail: marlenemutz@yahoo.com.br
Vínculo Empregatício: ----		Categoria: ----

3.5 Coordenadora pela Seduc-MT

Nome: Maria Luzenira Braz

CPF:	Endereço Profissional: Secretaria Adjunta de Políticas Educacionais / Superintendência de Educação Básica / Coordenadora das Modalidades Especializadas. Secretaria de Estado de Educação. Rua Engenheiro Edgar Prado Arze, 215. Centro Político Administrativo. CEP 78049-909, Cuiabá-MT	
Titulação: Mestre	Ano de Defesa da Dissertação: 2004	Currículo Lattes? Sim
Telefone (65) 3613 6447 (65) 9934 5109		E-mail: luzenirabraz@hotmail.com
Vínculo Empregatício: Efetivo		Categoria: ----

3.6 Coordenador pelo CEE-MT

Nome: Joilson Gonçalo Ventura

CPF: 378.898.501-15	Endereço Profissional: Conselho Estadual de Educação. Rua Comandante Costa, 149 – Centro, Cep 78.005-400, Cuiabá	
Titulação: Especialização	Ano de Defesa da Monografia: 2000	Currículo Lattes? Sim
Telefone: (67) 9251-9116 (67) 3345-7614	Fax: (65) 3322=8533	E-mail: joilson.ventura@seduc.mt.gov.br
Vínculo Empregatício: Efetivo		Categoria: Técnico

3.7 Coordenador pelo Fórum EJA

Nome: Alexandre Fagundes Cesário

CPF: 532.073.431-04	Endereço Profissional: Gerência de Educação de Jovens e Adultos/ Superintendência de Educação Básica / Secretaria de Estado de Educação. Rua Engenheiro Edgar Prado Arze, 215. Centro Político Administrativo. CEP 78049-909, Cuiabá-MT
---------------------	---

Titulação: Especialização em Proeja	Ano de conclusão da monografia: 2008	Currículo Lattes? não
Telefone: (65) 3613-6447/6325 ou 08006476325 / (65) 8121-3637	Fax: ---	E-mail: alexandre.cesario@seduc.mt.gov.br
Vínculo Empregatício: efetivo		Categoria: .efetivo
3.7.1. Participante		
Nome: Antonio Marcos Passos de Mattos		
CPF: 336644800-82	Endereço Profissional: Gerência de Educação de Jovens e Adultos/ Superintendência de Educação Básica / Secretaria de Estado de Educação. Rua Engenheiro Edgar Prado Arze, 215. Centro Político Administrativo. CEP 78049-909, Cuiabá-MT	
Titulação: Mestre	Ano de Defesa da Dissertação: 2007	Currículo Lattes? Sim
Telefone: (65) 3613-6447/6325 ou 08006476325	Fax: ----	E-mail: ampmattos@hotmail.com
Vínculo Empregatício: efetivo		Categoria: efetivo

4 SUBPROJETO 3

4.1 JUSTIFICATIVA

O Sub-Projeto 03 integra o projeto regional e interinstitucional de criação do Centro de Memória, Documentação e Referência em Educação de Jovens e Adultos (EJA), Educação Popular e Movimentos Sociais para a Região Centro Oeste, coordenado pela Profª Drª Maria Margarida Machado, da Universidade Federal de Goiás, em parceria com o Ministério da Educação/ Secretaria de Educação Continuada Alfabetização e Diversidade (SECAD) e a Secretaria de Educação Tecnológica (SETEC), para o desenvolvimento de ações visando à consolidação da área de Educação Popular e de Educação de Jovens e Adultos (EJA) na região Centro Oeste.

Em Mato Grosso, participam do Sub-Projeto 03 os seguintes tipos de entidade: a) instituições públicas de ensino superior; b) agências de direito público que oferecem cursos de formação de jovens e adultos, em caráter permanente ou eventual, mas de forma sistemática e c) agências gestoras e fóruns de discussão de práticas de educação popular e de educação de jovens e adultos. Neste primeiro momento, são participantes a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), a Universidade do Estado de Mato

Grosso (Unemat), o Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT); o Centro de Formação em Economia Solidária (CFES), a Associação Brasileira de Homeopatia Popular (ABHP); a Secretaria de Educação do Estado de Mato Grosso (Seduc-MT), o Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso (CEE-MT) e o Fórum Permanente de Debates de Educação de Jovens e Adultos (FPEDEJA-MT).

Estatísticas parecem suficientes para demonstrar o lugar que a educação tem ocupado em Mato Grosso, especialmente, quando se toma como referência a educação daqueles que não tiveram a chance de se escolarizar no tempo legalmente estabelecido. Senão vejamos: em Mato Grosso, o atendimento da educação obrigatória nas redes públicas e privada alcança apenas 2,1% de seus demandantes¹. Aos demais 97,9%, especialmente àquela grande maioria que acaba um dia sendo tatuada com o timbre de “defasada em idade-série”, tem restado a aprendizagem assistemática pela vida afora, no âmbito das relações de trabalho e das lutas que promove, em busca de seus direitos.

O lugar marginalizado da Educação de Jovens e Adultos tem-na tradicionalmente aproximado dos movimentos sociais e da educação popular. Por isso, é natural que, ao se conceber a possibilidade de criação de um Centro de Memória, com vistas a dar sustentação e inspiração às práticas de Educação de Jovens e Adultos, hoje em curso, no Estado, ponha-se também em pauta a produção da memória desses dois outros campos: a educação popular e os movimentos sociais.

Tem-se observado atualmente um crescente movimento em favor da revisão da identidade da Educação de Jovens e Adultos, no âmbito da própria cultura educacional. Em termos de legislação nacional, conforme Parecer n. 11/CNE, de 2000, o seu sentido deixou de ser restrito à “*escolarização* devida como direito a todos os cidadãos, para assumir, na sociedade contemporânea, também a concepção de *educação continuada*, que se faz *ao longo da vida*”. Contudo, no sistema de ensino, tal ajuste, como é natural, ainda exige algumas providências que impliquem o reconhecimento de que “a EJA requer modelo pedagógico próprio, com adequação de carga horária e de desenho de atendimento, currículo contextualizado, emprego de metodologias de ensino adequadas e formação específica de educadores para atuarem na Educação de Jovens e Adultos”. (Mato Grosso, 2009, p. 7-8)².

¹ Dados extraídos de um pacto firmado pelos Conselhos Estaduais de Educação do Centro-Oeste. Disponível em <<http://upcbrasilmt.blogspot.com/2005/10/quatro-conselhos-no-centro-oeste-boa.html>>. Acesso em 13/10/2005.

Os parceiros que ora assumem a responsabilidade de participar na criação do Centro de Referência são sensíveis à necessidade dessas providências e, por essa razão, unem suas forças neste projeto interinstitucional. Vindos de trajetórias distintas, como se poderá constatar a seguir, têm consciência de que a somatória de experiências, acervos e conhecimento técnico científico por eles acumulados possibilitará uma diversificada e, portanto, rica contribuição ao Centro de Referência.

A **Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)**, que em dezembro do presente ano completará 40 anos de existência, tem acumulado, desde o início dos anos 90, no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação, uma ampla produção investigativa e extensionista, que vem ao encontro da educação de adultos concebida como educação ao longo da vida. Um levantamento preliminar dos estudos desenvolvidos não só nesse programa de pós-graduação, mas em unidades departamentais do Instituto de Ciências Humanas e Sociais e em seus programas de pós-graduação, dá conta da existência de um acervo contendo em torno de 500 relatórios de pesquisa, além de relatórios de cursos de extensão. Trata-se de um material que pode vir a ser imediatamente submetido a tratamento adequado à disponibilização ao grande público. As pesquisas cobrem um campo temático diversificado, contemplando a educação indígena, as relações raciais na educação de afro-descendentes, a educação ambiental, a dimensão pedagógica dos movimentos sociais, a educação popular, os processos de formação política e de produção de alternativas no mundo do trabalho, na saúde e na própria escolarização. O universo escolhido pelos pesquisadores é também diversificado e amplo, abrangendo a população do campo (quilombolas, assentados, indígenas), a população ribeirinha, os moradores de periferias urbanas, trabalhadores em geral, organizações de defesa da cidadania, organizações ambientalistas, entidades sindicais, religiosas, educacionais, unidades escolares. Quanto aos cursos de extensão, têm sido majoritariamente destinados: a) a professores da rede pública, visando criar uma nova mentalidade, no sentido de valorização da história e da cultura afro-brasileira e de combate ao racismo no âmbito escolar; b) a educadores populares, desenvolvendo conhecimentos em saúde, no campo da homeopatia; c) a representantes de movimentos sindical, comunitário, ambientalista, fomentando discussões e análises críticas sobre as condições de vida em

² MATO GROSSO. Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso. Política Pública de Educação de Jovens e Adultos do Estado de Mato Grosso. Cuiabá: Seduc-MT, junho de 2009.

geral, abrangendo os diferentes campos da educação, da saúde, da política, da economia, do trabalho etc. Além do campus de Cuiabá, outros, como o de Rondonópolis, o de Barra do Garças e o de Sinop, podem dispor de acervos importantes, de grande interesse para o Centro. Juntamente com o campus de Cuiabá, o de Rondonópolis tem declaradamente uma rica história no campo da investigação em ciências humanas e sociais, que o habilitou inclusive a criar, em 2009, o seu Programa de Mestrado em Educação. Enfim, essa incidência de esforços acumulados em pesquisa e extensão consubstancia a trajetória da UFMT, qualificando-a para participar na criação do Centro de Referência.

A **Universidade do Estado de Mato Grosso** (Unemat), instituição relativamente nova, tem assumido historicamente um compromisso com a formação de professores, tendo a melhoria da qualidade da educação básica como uma de suas metas. Identificando-se como instituição social, ela tem como finalidade precípua a produção, preservação e transmissão do saber, de forma a promover a elevação sócio-cultural e a melhoria técnica profissional das populações por ela alcançadas, buscando um padrão de desenvolvimento crítico, de liberdade, de solidariedade e valorização da pessoa humana. Nesse sentido, tem procurado pautar as ações de ensino, pesquisa e extensão nos grandes problemas que afligem as populações trabalhadoras. No período de 1996 a 2001, ofertou o curso Pedagogia da Terra para uma turma de 60 estudantes, atendendo à demanda de educadores habilitados para atuarem nos anos iniciais do ensino fundamental. Desde 2004, desenvolve o curso de Agronomia para os movimentos sociais do campo (CAMOSC). Em 2008, foi parceira da UFG e da UFMT no curso de residência agrária (especialização), formando 40 pessoas que atuam no campo. Além desses cursos, diversos projetos de pesquisa e extensão em educação do campo e questão agrária estão em andamento, revelando a experiência e o envolvimento de muitos de seus educadores com as questões do campo, da educação popular e da EJA. As primeiras atuações da UNEMAT, em projetos de Alfabetização de Jovens e Adultos datam de 1999, em assentamentos e/ou acampamentos da Reforma Agrária no município de Nova Xavantina, se estendendo depois para outros municípios, tendo como parceiros a Fundação Banco do Brasil- BBeducar, a AlfaSol, a UNESCO, a SEDUC e, mais recentemente, a SECAD- Brasil Alfabetizado. Ampliando sua atuação, tem mantido parceria com a SEDUC, em programas de formação continuada de

professores da EJA e na elaboração de materiais didáticos de Alfabetização de Jovens e Adultos, juntamente com a UFMT e a UNIC. Quanto à formação inicial de professores para a modalidade, a contribuição foi superficial, garantindo no período de 2002 a 2008 a oferta de uma disciplina no currículo do curso de Pedagogia, a qual foi retirada quando da reformulação da matriz curricular em 2008. Mesmo assim, a EJA se manteve presente como tema de pesquisa de conclusão dos licenciandos que tinham atividade como alfabetizadores, em programas de EJA. Na pós-graduação, a participação tem se efetivado através da atuação dos professores especializados na área, em cursos oferecidos por instituições de ensino superior, com destaque para os cursos do PROEJA. Desde 2000, participa no FPEDEJA, participando como uma de suas entidades fundadoras e nele fazendo-se representar na coordenação estadual em alguns momentos. Quanto ao desenvolvimento de pesquisas nessa área, destacam-se os trabalhos sobre políticas públicas, currículo, metodologia, avaliação, os quais vem orientando os caminhos da Instituição frente aos desafios que a EJA, a partir de sua reconfiguração, vem colocando para as instituições formadoras de professores e de pesquisadores da Educação.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT) faz parte da rede federal de educação profissional e tecnológica, cujas origens remontam ao ano de 1909, com a criação das Escolas de Aprendizes e Artífices. Com a missão de oferecer educação profissional e tecnológica pública, gratuita e de qualidade, a rede caminha para o seu centenário, incumbida de contribuir para o desenvolvimento científico, tecnológico e sociocultural do país, sem perder de vista o seu caráter inclusivo e sustentável. Cabe ressaltar, nesse sentido, que, “por sua trajetória histórica, [suas] instituições possuem uma identidade com as classes menos favorecidas e com um trabalho no sentido da emancipação.” (Pacheco, 2008, p.)³.

O IFMT foi criado mediante a integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá, do Centro Federal de Educação Tecnológica de Mato Grosso, da Escola Agrotécnica Federal de Cáceres e de suas respectivas unidades de ensino descentralizadas (Campo Novo do Parecis, Bela Vista e Pontes e Lacerda), transformados em *campi* do Instituto. Além da integração dessas instituições, também

³ PACHECO, Eliezer. Os Institutos Federais e o projeto nacional. Disponível em http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf3/artigos_institutos.pdf, acessado em 04 de março de 2008.

estão em fase de implantação mais quatro *campi*, sendo eles nos municípios de Barra do Garças, Confresa, Juína e Rondonópolis. Os *campi* de Confresa e Juína já realizaram processo seletivo/vestibular para o 1º semestre de 2010. Todos os *campi* atingirão de forma abrangente os setores econômicos dos segmentos agrário, industrial e tecnológico. Assim, deverão ofertar cursos de acordo com as necessidades culturais, sociais e dos arranjos produtivos de todo o Estado, privilegiar os mecanismos de inclusão social e de desenvolvimento sustentável e promover a cultura do empreendedorismo e associativismo, apoiando processos educativos que levem à geração de trabalho e renda. No que diz respeito especificamente à Educação de Jovens e Adultos, o IFMT a inclui como uma modalidade de ensino destinada a oferecer oportunidade de estudos para aqueles que não tiveram acesso ao ensino fundamental ou médio na idade regular, considerando as suas condições de vida e de trabalho. O IFMT oferece as seguintes modalidades:

- Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Jovens e Adultos, destinado ao egresso do ensino fundamental que, não possuindo o ensino médio, pretende adquirir o título de técnico com duração de 3 (três) anos.
- Formação Inicial e Continuada (FIC), destinada a trabalhadores, visando, por meio de estudos, o desenvolvimento de aptidões para a vida social, conforme o Decreto Nº5. 154/2004. Nessa perspectiva os cursos têm como objetivos a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica. Nesta modalidade o IFMT oferta a FIC-PROEJA com projeto piloto na área da construção civil e pesca. Além disso, oferece, em nível de pós-graduação *lato sensu*, os cursos de especialização em PROEJA e Educação do Campo.

O Centro de Formação em Economia Solidária do Centro Oeste (CFES-CO) é um centro público, que se destina à formação de formadores(as), educadores(as) e gestores(as) públicos que atuam com o objetivo de fortalecer o potencial de inclusão social e de sustentabilidade econômica da Economia Solidária. A economia solidária é vista como uma construção social inerente aos processos de trabalho baseados na autogestão e a formação é elemento fundamental para viabilizar iniciativas econômicas solidárias, para ampliar a cidadania ativa, o processo democrático e ético de

transformação das relações sociais, como base de um novo modelo de desenvolvimento. O público que faz parte do CFES são Formadores/as em Economia Solidária: educadores/as populares que atuam diretamente com a educação e a formação em Economia Solidária; gestores/as públicos que atuam com políticas, programas e ações de Economia Solidária; membros de Conselhos de Políticas Públicas de Trabalho e Emprego, de Desenvolvimento, de Economia Solidária e de áreas afins. As ações desenvolvidas são cursos de formação de formadores/as, seminários, Reuniões e encontros de articulação de formadores e educadores de Economia Solidária. Em Mato Grosso tem atuado em parceria com outras instituições como a RECID – Rede de Educação Cidadã, o Fórum Estadual de Economia Solidária, o Fórum Permanente de Educação de Jovens e adultos, a UFMT, a CUT, A SEDUC e outras organizações, provendo atividades formativas junto a trabalhadores de economia solidária, comunidades tradicionais, algumas etnias indígenas, professores dos Centros Estaduais de Educação de Jovens e Adultos entre outros. O CFES tem a Escola Centro-Oeste de Formação Sindical Apolônio de Carvalho – ECOCUT como entidade responsável juridicamente pelo convênio com o MTE/SENAES. A referida escola vem desenvolvendo na área da Economia Solidária as seguintes atividades: de 2000 a 2001, o Programa Nacional de DSS com 22 atividades de Desenvolvimento Sustentável e Solidário (seminários, oficinas, cursos de Formação de Formadores e Feiras de Economia Solidária); de 2005 a 2007 o Projeto Todas as Letras – Alfabetização de Adultos (MEC – Petrobrás); Projeto de Sensibilização em Economia Solidária – MS em um assentamento; 2009 a implantação do CFES CO – Centro de Formação em Economia Solidária, sendo assim uma importante integrante do movimento de economia solidária na região.

A **Associação Brasileira de Homeopatia Popular (ABHP)** origina-se do Instituto Pastoral de Educação em Saúde Popular (IPESP). É Organização Não-Governamental constituída em Mato Grosso em 1981, com sede em Cuiabá e que articula uma expressiva rede de Educação em Saúde Popular em nível de país e fora dele (Portugal, Áustria, República Dominicana, Angola, Argentina e outros). Opera em mais da metade dos estados brasileiros, no trabalho de Educação popular em saúde de Jovens e Adultos. Tem como pressupostos alguns princípios metodológicos, realizados por Cecília Cardozo Alves (2002,

p. 1): "o caráter participativo dos agentes; um conhecimento elaborado pelo coletivo; a dimensão de procedimentos didáticos; a relação Teoria-prática-teoria; a diversidade e a realidade como ponto de partida". Tanto o IPESP, antes; quanto a ABHP, atualmente, tem filiação na Associação Brasileira de Organizações não Governamentais (ABONG): (http://www.abong.org.br/final/associadas_pag.php?sigla11=ABHP). A ABHP tem interlocução com outros setores dos movimentos populares, tendo sido estudada e avaliada a respectiva organização que trabalha em rede, por sua atuação, por importantes Educadores Populares, entre eles, da Escola de Saúde Pública da Fundação Osvaldo Cruz, Victor V. Vala e Eduardo Stotz. Teve apoio de importantes entidades internacionais e brasileira, mediado pelo CERIS (RJ), CESE (Coordenadoria Ecumênica de Serviços), Memisa Medicus Mundi da Holanda. Esteve recentemente convocada pelo Projeto do MEC de intersectorialidade Educação e Saúde para expor sua atuação como rede (2009). Existem estudos elaborados, em Mato Grosso, sobre sua metodologia, entre as quais a de Rosângela Carneiro Goés (2002), o de Edna Fernandes do Amaral (2008) e o de Passos (2005)⁴. A ABHP mantém um curso de duzentas horas, de extensão, junto a Universidade Federal de Mato Grosso, destinado a educadores populares de saúde, estando em andamento a sua segunda edição⁵. Em março de 2010, neste mês, dia 30 terá lançamento em JiParaná o livro realizado pela produção destes mesmos educadores, em co-patrocínio com o Grupo de Pesquisa Movimentos Sociais e Educação, de 240 pp.). Há cooperação entre os trabalhos desenvolvidos em Viçosa pelo Prof. Dr. Vicente Casali na perspectiva ambiental e agroecológica. Vale a observação de que este organismo oferece "*trabalho à classe social destituída das condições mínimas de uma vida digna e oferece elementos para que grupos e pessoas se conscientizem das causas da injustiça e lutem por melhores condições, forçando que*

⁴ Ver, respectivamente, "Instituto Pastoral de Educação e Saúde Popular (IPESP): um trabalho de educação popular produzindo conhecimento e rede de solidariedade", defendido por Rosângela Carneiro Goés, em 2002, como dissertação (Mestrado em Educação); "Conhecimento e (re)conhecimento na educação popular - o ponto de vista dos educadores populares - caso ABHP", defendido por Edna Fernandes do Amaral, em 2008, como dissertação (Mestrado em Educação); e "Temporalidade e Educação: organismos populares educadores na/da sociedade civil mato-grossense Instituto Pastoral de Educação em Saúde Popular (IPESP/ABHP)", de trabalho de pesquisa de Luiz Augusto Passos, concluído em 2005..

⁵ Curso de aperfeiçoamento em Metodologia de Educação Popular em Saúde e práticas da Homeopatia Popular (inscrito na PROVIVAS - Pro-Reitoria de Vivência Acadêmica e Social: 23108.005202/04-1).

o sistema de saúde exerça sua função, que agentes e povo cobrem e fiscalizam este serviço a partir da tomada de consciência política” (Alves, 2002, p. 2)⁶.

A **Secretaria de Estado de Educação** (Seduc-MT), por meio da Gerência de Educação de Jovens e Adultos, tem como missão fortalecer a política de Educação de Jovens e Adultos em consonância com as políticas educacionais, competindo-lhe:

- I – acompanhar e avaliar a implementação da Política Pedagógica e Orientações Curriculares da Educação de Jovens e Adultos;
- II – acompanhar e avaliar a construção do Projeto Político Pedagógico em consonância com as Orientações Curriculares da Educação de Jovens e Adultos do Estado de Mato Grosso;
- III – representar a SEDUC no Fórum Estadual e regional de Educação de Jovens e Adultos;
- IV – mapear as demandas de formação inicial e continuada dos profissionais da Educação de Jovens e Adultos;
- V – disponibilizar as informações referentes às especificidades da Educação de Jovens e Adultos;
- VI – apoiar a produção de material didático e pedagógico específico com os profissionais da área Educação de Jovens e Adultos;
- VII – executar as ações propostas no Plano Plurianual (PPA) e o Plano de Trabalho Anual (PTA);
- VIII – acompanhar e avaliar o Programa Brasil Alfabetizado;
- IX – orientar as Escolas do sistema de ensino na execução do Projeto Político Pedagógico da EJA;
- X – realizar o Exame Supletivo no estado.

O **Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso** (CEE-MT) foi criado pela Lei nº 1815, de 7 de fevereiro de 1963, por decorrência da LDB Nº 4.024/61, artigo 10, que previa a atuação de um órgão normativo no Sistema Estadual de Ensino de cada Estado brasileiro. Ao longo da sua existência, muitos decretos governamentais buscaram configurar o órgão, em termos de sua estrutura e composição colegiada. No entanto, sempre foi mantida a vinculação hierárquica com a Secretaria de Estado de Educação, à qual cabia a dotação orçamentária e a homologação dos atos decisórios do Colegiado do CEE, através do Secretário de Estado de Educação. Em 1999, com a aprovação da Lei Complementar Nº 49/98, de 1º de outubro de 1998, o Conselho Estadual de Educação

⁶ ALVES, Cecília Cardozo. “Anotações da orientação teórico-política e das práticas da Homeopatia Popular”. Cuiabá: 2002. Inédito. 8 páginas.

inaugura uma nova fase, que advém do princípio descentralizador da Constituição de 1988 e da edição da atual LDB, Lei Nº 9394/96, inspirada na concepção cidadã e participativa. A partir daí, soma-se a competência de Assessoramento Superior da Secretaria de Estado de Educação. Quanto à composição, esta passa a ser paritária entre o Governo do Estado e entidades da Sociedade Civil organizada, permitindo o assento de diversos segmentos educacionais na composição colegiada.

Em 2006, o CEE/MT conseguiu junto à FAPEMAT aprovar o Projeto – “42 anos do Conselho Estadual de Educação de MT: análise da pertinência social das ações desenvolvidas por este órgão de Estado – período 1963 a 2005”. Os objetivos do Projeto eram:

- Analisar o perfil de atuação do CEE-MT ao longo dos 42 anos de existência, tendo por parâmetros as prerrogativas legais quanto à competência política e social do órgão;
- Organizar o acervo documental do CEE/MT, com vistas a preservar os documentos produzidos pelo CEE/MT e organizar o acervo documental;
- Construir um Sistema de Informação e Comunicação.

Esse trabalho resultou em 32.000 fotogramas de Pareceres do período de 1963 a 2006; 8.016 fotogramas de Resoluções do período de 1963 a 2006; 2.591 fotogramas de Portarias do período de 1991 a 2006; 669 fotogramas de despacho do período de 1991 a 2006, totalizando de 43.276 fotogramas documentais.

Nesse tempo de adequações, o papel do CEE/MT não é o de objeto da História, mas seu sujeito, principalmente. Assim, de certa forma, o Conselho, neste projeto de criação do Centro de Referência, pode contribuir no sentido de mostrar como o órgão regulamentou, aprovou os projetos e programas para o processo de alfabetização e escolarização das pessoas jovens e adultas do Estado. Poderá também identificar as instituições estaduais, municipais e privadas que ofertaram e ofertam cursos para jovens e adultos ao longo do período analisado em pesquisa acima referida.

O Fórum Permanente de Debates de Educação de Jovens e Adultos (FPDEJA-MT) passou a existir a partir da realização da V CONFETEA, em decorrência da qual os estados tiveram que legislar sobre a modalidade EJA, de acordo com os princípios comuns a todo o País. Assim, em Mato Grosso, a Resolução 180/00, em um de seus parágrafos, traz para a Secretaria de Estado de Educação (Seduc-MT) a obrigatoriedade

de elaborar um programa para atender a EJA, instituindo uma Comissão Interinstitucional, composta por representantes da Seduc-MT, das secretarias municipais de Educação de Cuiabá e Várzea Grande, da União dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime-MT), do Sindicato dos Trabalhadores no Ensino Público (Sintep-MT) e da Central Única dos Trabalhadores (CUT-MT). Tal Comissão estabeleceu um cronograma de ações norteadoras de todo o processo de difusão, discussão e sistematização de contribuições, para fundamentar o novo paradigma da EJA no Estado. Para isso, juntou-se a outras instituições, entre elas, o SENAC DR/MT, o Conselho Estadual de Educação (CEE-MT) e a representação mato-grossense da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO). A Comissão aprovou o Programa de Educação de Jovens e Adultos para o Estado de Mato Grosso e a apresentação da Carta para Constituição do FPDEJA-MT. A citada Carta, denominada Carta da Cidadania I, elaborada e lançada pelos participantes da reunião, ressaltou a importância do resgate histórico da Educação de Jovens e Adultos em Mato Grosso e da articulação política entre os Estados que possuem o Fórum /EJA. Estão estabelecidos como papel do Fórum a consultoria e o assessoramento. Ele deve caracterizar-se como uma instância de discussão coletiva permanente da escola de EJA; espaço de formação continuada de professores de EJA; espaço de troca de experiências; de construção da identidade da EJA. Deve empenhar-se no mapeamento da Educação de Jovens e Adultos no Estado de Mato Grosso e na tarefa de envolvimento das agências formadoras – universidades. Devido à amplitude territorial de Mato Grosso, o FPDEJA, para desenvolver suas ações, ampliou-se com a criação de 18 fóruns regionais, procurando cobrir todo o território. No presente projeto, o FPDEJA-MT irá contribuir com o levantamento do histórico da participação do Fórum nas políticas públicas do Estado de Mato Grosso, incluindo toda a diversidade existente no Estado, como a educação do Campo, a Educação Escolar Indígena, a Diversidade Etno-Racial, com destaque à educação dos quilombolas, a educação especial, fazendo o recorte destas especificidades para a Educação de Jovens e Adultos.

As oito entidades acima, das quais se acaba de conhecer sinopticamente as possibilidades imediatas de contribuição, entendem que o Centro de Referência a ser criado poderá vir a constituir-se, devido à sua dimensão interinstitucional, em núcleo

fomentador de pesquisas e experiências educacionais de maior impacto sobre as políticas de EJA.

Ao longo do processo de trabalho, novos parceiros poderão ser identificados e chamados a participar – seja como integrantes do trabalho de pesquisa e extensão, seja como integrantes do Conselho Gestor, colaborando nas tomadas de decisões acerca das prioridades de pesquisa, ações culturais e de formação de professores em EJA e, também, nos encaminhamentos relativos à estrutura e funções do Centro.. O primeiro tipo de participação estará condicionado à liberação do funcionário pela entidade parceira, mediante concessão de carga horária suficiente para as atividades que lhe forem atribuídas.

A possibilidade de se reunir, de forma organizada e mais acessível, não só um conjunto amplo e variado de documentos, como também de pessoas com qualificações distintas, capazes de dar cobertura e sustentação à Educação de Jovens e Adultos em Mato Grosso justifica plenamente a constituição do Centro de Referência.

Levando em consideração que as investigações realizadas nos três campos de interesse para o presente projeto apontam uma concentração de práticas e experiências em educação popular especialmente a partir dos anos 70, este projeto delimita o período de 1970 até o momento atual como campo privilegiado do levantamento e das pesquisas a serem realizadas até 2014.

Fundamentalmente, a memória produzida pelo Centro deverá ser disponibilizada em ambiente virtual. Contudo, vislumbra-se para futuro próximo a garantia de uma sala adequada à constituição de uma omniteca capaz de comportar o seu acervo hemerobibliográfico, fotográfico, audiovisual e didático. Essa sala, que deverá possibilitar acesso de pesquisadores e usuários em geral, estará localizada em espaço físico contíguo à futura Biblioteca Setorial do Centro de Apoio à Pesquisa e Pós-Graduação HUMANITAS, cuja construção já está orçada para este ano de 2010. Tal proximidade poderá facilitar um trabalho associado de introdução dos próprios usuários (professores e alunos da rede de ensino, pesquisadores, educadores populares) em uma nova cultura de utilização dos serviços oferecidos pelo Centro de Referência e da Biblioteca, assegurando, ao mesmo tempo, a otimização destes e a sua assunção à condição de instâncias educativas, efetivamente capazes de atender aos interesses de seus usuários. Nesse sentido, portanto, ambos, Biblioteca e Centro de Memória, poderão assumir os novos desafios que lhes são impostos, na contemporaneidade, os quais tendem a retomar

a melhor tradição do sentido atribuído aos centros guardiães de memória, como museus, bibliotecas e centros de memória, que é o de significar e atualizar essa própria memória para o homem de hoje, em suas necessidades.

4.2 OBJETIVOS

1. - identificar, tratar e organizar resultados de investigação, material didático e documentação referentes a experiências de educação popular e EJA e das políticas públicas federal, estadual e municipais, concebidas e promovidas em Mato Grosso.
2. - responsabilizar-se pela produção de novos materiais e documentos, por meio de investigação e registros (escritos, fotográficos, fonográficos, audiovisuais) de experiências e de seus protagonistas.
3. - reunir o material levantado e produzido em acervo, dando-lhe um tratamento adequado a mais ampla socialização, para efeitos de consulta e utilização em cursos e atividades educativas e culturais.
4. - desenvolver atividades de ensino e extensão, bem como dar sustentação a ações educacionais e culturais desenvolvidas por instituições parceiras integrantes do Centro de Referência.
5. - criar infra-estrutura, condições e sistemática de apoio técnico específico, adequados à produção e manutenção do acervo do Centro de Referência.

4.3 METAS

1. Criação de infra-estrutura e suporte técnico especializado para desenvolvimento e manutenção do Centro de Referência.
2. Levantamento e catalogação de acervo e de materiais de educação popular, EJA e movimentos sociais.
3. Produção de conhecimento, através de pesquisas e registros fonográfico, fotográfico e audiovisual, da educação popular, dos movimentos sociais e da EJA.

4. Divulgação de materiais com a memória da educação popular, dos movimentos sociais e da EJA a partir de 1970.
5. Consolidação, nas instituições de pesquisa e ensino, de equipes de profissionais responsáveis pela formação continuada de professores de EJA.

4.3.1 Criação de infra-estrutura e suporte técnico especializado para desenvolvimento e manutenção do Centro de Referência em ambiente virtual e físico.

Período: março de 2010 a fevereiro de 2014

1ª Atividade: Constituição de equipe multidisciplinar integrada por especialistas em Biblioteconomia, Museologia, Arquivologia, Comunicação e Informática

2ª Atividade: participar com demais parceiros da Região, do processo de construção do ambiente virtual e da criação de sistema de acompanhamento e avaliação do mesmo.

3ª. Atividade: Negociação de instalações físicas para alojamento do Centro de Referência, com possibilidades de acomodar com segurança equipamentos eletrônicos e mobiliário adequado à realização de reuniões de pesquisadores, dos membros do Conselho Consultivo e às consultas ao acervo do Centro.

Resultados esperados:

Criar o ambiente virtual, em parceria com os parceiros dos demais estados do Centro-Oeste. Organizar e dar manutenção ao Centro de Referência em espaço físico de fácil acesso, que proporcione seguras condições para a sua adequada utilização e preservação, bem como para a realização das atividades a ele pertinentes.

4.3.2 Levantamento e catalogação de acervo e de materiais de educação popular, EJA e movimentos sociais

Período: março de 2010 a fevereiro de 2014

1ª **Atividade:** Constituição de rede de pesquisadores de Mato Grosso, aptos ao trabalho de levantamento e catalogação do acervo.

2ª **Atividade:** Criar estratégias de formação de pesquisadores para o trabalho concernente às metas 01 e 02.

3ª **Atividade:** Realização de levantamento e coleta de materiais e acervos de educação popular, EJA e movimentos sociais, tomando-se como ponto de partida as próprias entidades parceiras.

4ª **Atividade:** Seleção, tratamento, classificação, catalogação, digitalização do acervo e de documentação referente à educação popular, à EJA e aos movimentos sociais.

5ª **Atividade:** Confeção de catálogo inicial do acervo existente no Centro de Referência.

Resultados esperados:

A meta visa a (re)organizar um acervo disperso e efetivo da educação popular, da EJA e dos movimentos sociais, disponibilizando o material — didático, literatura específica, periódicos, documentação particular e institucional, registros fotográficos, fonográficos e audiovisuais etc. — em espaço físico e em ambiente virtual.

4.3.3 Produção de conhecimento, através de pesquisas e registros fonográfico, fotográfico e audiovisual, sobre a educação popular, os movimentos sociais e a EJA.

Período: março de 2010 a fevereiro de 2014

1ª Atividade: Organização de Seminário para discussão das temáticas a serem pesquisadas.

2ª Atividade: Realização de pesquisas de educação popular, EJA e movimentos sociais, bem como de temas correlatos (como educação indígena, educação do negro, educação carcerária, educação do campo, ambiental, economia solidária, educação e trabalho etc.), que venham a contribuir nos processos de revisão e desenvolvimento da educação de jovens e adultos.

3ª Atividade: Realização de entrevistas e outros tipos de registro com atores significativos para as temáticas pesquisadas.

4ª Atividade: Edição do material produzido por meio de pesquisa e outros tipos de registro relativos às temáticas educação popular, EJA e movimentos sociais.

Resultados esperados:

(Re)construir a memória individual e coletiva de atores sociais vinculados à educação popular, à EJA e aos movimentos sociais, mediante pesquisas e vários outros tipos de registro, criando, a partir disso, um acervo de utilidade para futuras pesquisas no campo em questão.

4.3.4 Divulgação de materiais com a memória da educação popular, dos movimentos sociais e da EJA a partir de 1970.

Período: março de 2010 a fevereiro de 2014

1ª Atividade: Coleta e levantamento de materiais e organização/elaboração de textos e publicação em mídia eletrônica

2ª Atividade: Organização de seminários bienais (2010 e 2012) para socialização do trabalho do Centro de Referência.

3ª Atividade: Apresentação dos resultados de pesquisa /levantamento em eventos científicos da área

4ª Atividade : Divulgação periódica das pesquisas e levantamentos nos portais da SECAD, do Domínio Público e do Fórum EJA-MT.

Resultados esperados:

Socializar, para estudiosos e interessados, materiais e textos produzidos sobre educação popular, EJA e movimentos sociais, mediante a utilização de tecnologias da informação e da comunicação, em meio permanente e de baixo custo, resguardando materiais cuja precariedade compromete o manuseio e a manipulação.

4.3.5 Consolidação, nas instituições de pesquisa e ensino, de equipes de profissionais responsáveis pela formação continuada de professores de EJA.

Período: março de 2010 a fevereiro de 2014

1ª Atividade: Constituição de equipe interinstitucional de profissionais habilitados em EJA.

2ª Atividade: Organização de cursos de pós-graduação *lato sensu* e de atividades de extensão em Educação de Jovens e Adultos

3ª Atividade: Promoção de seminários bienais (2011 e 2013) sobre Educação de Jovens e Adultos, desenvolvendo discussão sobre currículo, estratégias metodológicas e outros temas que possibilitem evolução de concepções sobre o ensino na área, segundo a perspectiva da educação ao longo da vida.

Resultados esperados:

Consolidar equipes de profissionais habilitados na formação de professores de EJA, abrindo possibilidades de atendimento às demandas do sistema público de ensino e das agências de direito público comprometidas com a EJA.

4.4 METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE AÇÃO

Entre as primeiras providências a serem tomadas estará a constituição de uma equipe multidisciplinar, integrada por profissionais procedentes de várias áreas de conhecimento: pedagogo, historiador, cientista da comunicação, da informação, biblioteconomista, museólogo, artista etc. Tal equipe é imprescindível no processo de criação do banco de dados Centro Memória Viva, uma vez que o trabalho investigativo e de tratamento, recuperação, organização, tombamento, preservação e divulgação dos documentos é exigente de conhecimentos técnico-científicos múltiplos, dispersos em distintas ciências.

Para se ter uma idéia mais clara da importância da equipe multidisciplinar, segue uma descrição dos detalhes do processo a que deve ser submetido cada peça do acervo a ser levantado ou a ser produzido. Primeiramente, cada peça deve ser anotada em ficha, mediante recibo, contendo dados sobre o doador (ou executor do empréstimo) e o cedente, é feito um sumário sobre a peça, com data e assinatura dos responsáveis pela transação. Segue-se o

tratamento dos dados, que se inicia pela catalogação, que, além da descrição física da peça, exige a captação das formas simbólicas que estão nela materializadas.

Outro procedimento que faz parte do tratamento dos dados é a descrição dos documentos, que não só aponta aspectos físicos da peça, mas deve produzir outras informações que permitam ver, sentir e captar a memória dos acontecimentos vinculados ao documento.

O processo de organização e registro dos documentos dependerá de estudo e pesquisa, para a definição de categorias de análise. São elas que fundamentarão o trabalho de organização e registro, de modo a possibilitar o relato efetivo da história vivida, através de imagens, da disposição do material, das cores, dos textos que os acompanham e lhes dão vida e sentido.

Como o Centro Memória Viva deverá ter à sua disposição, prioritariamente, o ambiente virtual, como via de acesso dos usuários, o processo de digitalização dos documentos (imagens, sons e textos) se encontra entre os de maior importância. Ao viabilizar o acesso virtual ao acervo, a digitalização assegurará a preservação do suporte original, resguardando-o do manuseio direto, que tende a danificá-lo, com o passar do tempo. Além disso, amplia a acessibilidade dos pesquisadores e demais interessados. Nessa atividade é de enorme valia o apoio técnico de profissionais da comunicação, da biblioteconomia, das artes visuais e da computação.

Os profissionais acima citados também têm participação insubstituível no processo de construção do banco de dados, definindo o desenho, o número de links, o caminho/percurso histórico de produção do material, o tratamento das fotos e imagens, a resolução da tela, o padrão de cores, dentre outros aspectos.

4.5 ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

Ao longo dos quatro anos, a equipe de Mato Grosso participará, como co-promotora e organizadora, dos Seminários anuais do Centro-Oeste, com vistas à divulgação e avaliação dos trabalhos, bem como ao aprofundamento das questões de pesquisa e de extensão pertinentes ao Centro Memória Viva.

Desses seminários anuais resultarão os relatórios anuais e, em 2010, o relatório final.

Ao lado dessas atividades, integradas ao processo mais amplo, conduzido regionalmente, serão realizados seminários locais semestrais, que possam, como espaço de divulgação, debate e

avaliação das ações desenvolvidas, ser uma oportunidade de estreitamento e consolidação da parceria entre as entidades participantes.

4.6 CRONOGRAMA FÍSICO

METAS	ESTRATÉGIAS	PERÍODO (ago.2010 a jul 2014)
1 Criação de infraestrutura e suporte técnico especializado para desenvolvimento e manutenção do Centro de Referência em ambiente virtual e físico.	<ul style="list-style-type: none"> ○ Constituição de equipe multidisciplinar integrada por especialistas em Biblioteconomia, Museologia, Arquivologia, Comunicação e Informática ○ participar com demais parceiros da Região, do processo de construção do ambiente virtual e da criação de sistema de acompanhamento e avaliação do mesmo. <p>Negociação de instalações físicas para alojamento do Centro de Referência, com possibilidades de acomodar com segurança equipamentos eletrônicos e mobiliário adequado à realização de reuniões de pesquisadores, dos membros do Conselho Consultivo e às consultas ao acervo do Centro.</p>	Do 1.º ao 6.º mês
2 Levantamento e catalogação de acervo e de materiais de educação popular, EJA e movimentos sociais.	<ul style="list-style-type: none"> ○ Constituição de rede de pesquisadores de Mato Grosso, aptos ao trabalho de levantamento e catalogação do acervo. ○ Criar estratégias de formação de pesquisadores para o trabalho concernente às metas 01 e 02. ○ Realização de levantamento e coleta de materiais e acervos de educação popular, EJA e movimentos sociais, tomando-se como ponto de partida as próprias entidades parceiras. ○ Seleção, tratamento, classificação, catalogação, digitalização do acervo e de documentação referente à educação popular, à EJA e aos movimentos sociais. ○ Confeção de catálogo inicial do acervo existente no Centro de Referência. 	Do 1.º ao 48.º mês

<p>3 Produção de conhecimento, através de pesquisas e registros fonográfico, fotográfico e audiovisual, da educação popular, dos movimentos sociais e da EJA.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ○ Organização de Seminário para discussão das temáticas a serem pesquisadas. ○ Realização de pesquisas de educação popular, EJA e movimentos sociais, bem como de temas correlatos (como educação indígena, educação do negro, educação carcerária, educação do campo, ambiental, economia solidária, educação e trabalho etc.), que venham a contribuir nos processos de revisão e desenvolvimento da educação de jovens e adultos. ○ Realização de entrevistas e outros tipos de registro com atores significativos para as temáticas pesquisadas. ○ Edição do material produzido por meio de pesquisa e outros tipos de registro relativos às temáticas educação popular, EJA e movimentos sociais. 	<p>Do 1.º ao 48.º mês</p>
<p>4 Divulgação de materiais com a memória da educação popular, dos movimentos sociais e da EJA a partir de 1970.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ○ Coleta e levantamento de materiais e organização/elaboração de textos e publicação em mídia eletrônica ○ Organização de seminários bienais (2010 e 2012) para socialização do trabalho do Centro de Referência. ○ Apresentação dos resultados de pesquisa /levantamento em eventos científicos da área ○ Divulgação periódica das pesquisas e levantamentos nos portais da SECAD, do Domínio Público e do Fórum EJA-MT. 	<p>Do 6.º ao 48.º mês</p>
<p>5 Consolidação, nas instituições de pesquisa e ensino, de equipes de profissionais responsáveis pela formação continuada de</p>	<ul style="list-style-type: none"> ○ Constituição de equipe interinstitucional de profissionais habilitados em EJA. ○ Organização de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> e de atividades de extensão em Educação de Jovens e Adultos ○ Promoção de seminários bienais (2011 e 2013) sobre Educação de Jovens e Adultos, desenvolvendo discussão sobre currículo, 	<p>Do 1.º ao 48.º mês</p>

professores de EJA.	estratégias metodológicas e outros temas que possibilitem evolução de concepções sobre o ensino na área, segundo a perspectiva da educação ao longo da vida.	
---------------------	--	--

4.6 INDICADORES

- Os primeiros seis meses do desenvolvimento do projeto serão utilizados para: a) aquisição dos materiais de consumo e permanente; b) localização e identificação do acervos já existentes; c) elaboração e utilização de categorias de análise, registro e organização dos dados, no processo de catalogação, descrição, organização, digitalização e registro dos documentos; d) desenho e constituição inicial da base de dados e construção da *homepage* do Centro Memória Viva; e) início do tratamento dos documentos já localizados, identificados e recolhidos em pesquisas anteriores.
- Ao final de um ano do desenvolvimento do projeto, deverá ser realizado o primeiro seminário anual.
- Ao final dos quatro anos de desenvolvimento do projeto, deverá ter sido ampliada a base de dados do Portal dos Fóruns de EJA do Brasil, com o Centro Memória Viva, cuja finalidade é o resgate, preservação e divulgação da história da EJA, da educação popular e dos movimentos sociais em Mato Grosso ao público especializado e em geral.
- Ao final dos quatro anos de desenvolvimento do sub-projeto 04, deverão estar reunidos, preservados e divulgados os acervos sobre EJA, educação popular e movimentos sociais em Mato Grosso, no período de 1970 a 2010 - documentos levantados, colhidos e organizados pela pesquisa -, os quais poderão ser visitados pelo público especializado, na FE/UFG, para consulta, democratizando o acesso a documentos e materiais coletados, estimulando estudos e pesquisas.
- Os resultados parciais e finais das pesquisas e das atividades de extensão deverão ser publicados sob a forma de livros, capítulos de livros ou artigos, bem como mediante comunicações e pôsteres em eventos científicos da área.
- O Centro Memória Viva e suas atividades de pesquisa e de extensão deverão ser objeto de divulgação, por meio de folderes, pôsteres e inserção de seu *link* em sites correlatos.
- Ao longo da pesquisa, deverão ocorrer seminários semestrais locais e anuais regionais, com a finalidade de divulgação, avaliação e aprofundamento de questões pertinentes ao trabalho.
- Ao término do projeto deverá ser apresentado o relatório final da pesquisa.

Data:	
16/04/2010	Prof. ^a Dr. ^a Artemis Augusta Mota Torres

ANEXOS

ANEXO 01 - Planilha orçamentária

ANEXO 02 - *Curricula Vitae* dos Coordenadores

**ANEXO 3 - Ofício de encaminhamento do Projeto pela
coordenadora da equipe líder: UFMT**

**ANEXO 4 - Declarações de compromisso dos dirigentes das
entidades participantes**